



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE  
Identificação: CIDADES B2  
Data: 28/11/2012

# Relatório sobre a Saúde vai ser entregue à CGU e ao TCU

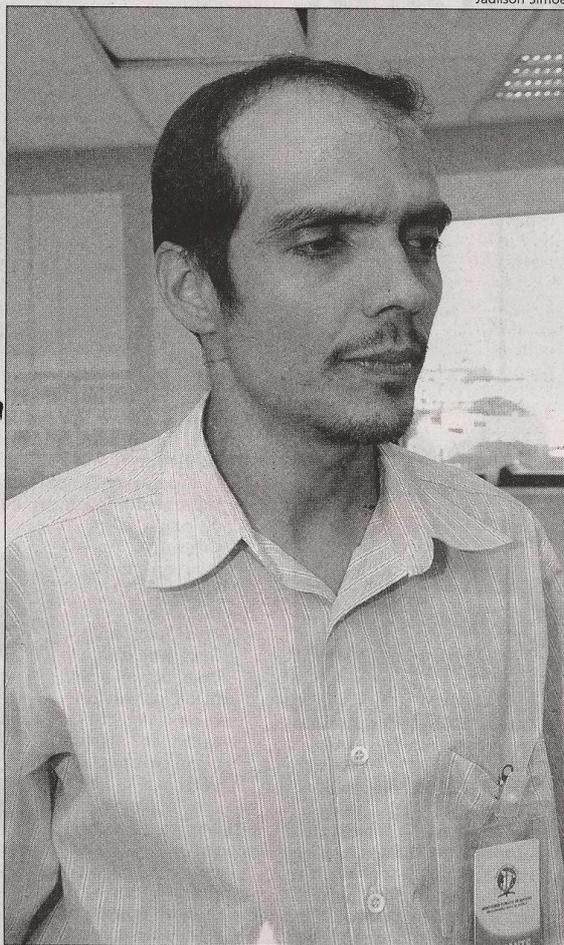
## Sindicado dos médicos também vai ingressar ação junto ao MS e MPT

Antônio Carlos Garcia  
DA EQUIPE JC

O presidente do Sindicato dos Médicos de Sergipe (Sindimed), João Augusto Oliveira, disse, ontem, que está sendo elaborada toda documentação para que seja solicitada, junto ao Ministério da Saúde, a intervenção federal no setor de Saúde do Estado. Segundo ele, a elaboração de um minucioso relatório deve ficar pronta dentro de duas semanas e está sendo acompanhado pelo setor jurídico do sindicato.

O relatório, quando estiver pronto, será encaminhado para a Controladoria Geral da União (CGU), Ministério Público Federal (MPF), Ministério Público do Trabalho (MPT), Tribunal de Contas da União (TCU) e Ministério da Saúde (MS). De acordo com João Augusto, constará nesse relatório, todo histórico de ações movidas pelo Ministério Público Estadual (MPE) na tentativa de resolver os problemas, não só do Hospital de Urgência de Sergipe (Huse), mas de todo serviço de saúde estadual.

João Augusto lamenta que, apesar das ações do Ministério Público Estadual (MPE), essa instituição ainda sofre influências políticas, o que dificulta a tomada de decisões com o objetivo de resolver os problemas da saúde. Por isso é que o Sindimed defende a intervenção federal no setor.



JOÃO AUGUSTO diz que o relatório deve ficar pronto em duas semanas

Jadilson Simões

### Histórico

Na semana passada, durante entrevista coletiva na sede do Conselho Regional de Medicina (CRM), o presidente do Sindimed propôs a intervenção federal em todo setor estadual de saúde. Já o presidente do CRM, Júlio Soares, afirmou que iria denunciar o Estado na Organização Mundial de Saúde e Organização Panamericana de Saúde, além de entrar com uma ação civil pública por dano coletivo na Justiça. A Assessoria de Imprensa do CRM informou que a entidade está tomando as providências e que vai divulgá-lo no momento oportuno.

O Sindimed anunciou que tomaria medidas contra a Secretaria de Estado da Saúde, na semana passada, durante uma entrevista coletiva na sede do CRM. A iniciativa partiu depois que os gestores do Huse pediram ao Conselho Regional de Medicina (CRM), a intervenção ética daquela unidade. As entidades médicas entendem que o problema do Huse é apenas a ponta de um iceberg e que toda a saúde, desde que passou a ser gerida pela Fundação Hospitalar de Saúde (FHS) mergulhou num caos profundo.

Essa não foi a primeira vez que se tenta uma intervenção ética no Huse. O Ministério Público Estadual já fez essa tentativa, em 2010, mas nunca foi aplicada porque prejudicaria toda a sociedade que depende daquela instituição.